

Programa de Desenvolvimento da Heveicultura Capixaba PROBORES



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

OBJETIVO GERAL

Gerar riqueza e bem estar social através da implantação de 75 mil novos hectares de seringueira no Estado do Espírito Santo, até o ano de 2025 de forma a contribuir para o abastecimento interno do país e propiciar proteção do meio ambiente

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implantar 75 mil novos hectares de seringueira, preferencialmente em consórcio com outras culturas;
- Dar sustentabilidade econômica ao homem na propriedade rural;
- Minimizar os danos do "efeito estufa" pelo seqüestro de carbono atmosférico;
- Melhorar as condições físico-químicas dos solos;
- Melhorar a infiltração de águas pluviais;
- Ampliar a oferta de matéria-prima (CVP, látex e derivados) como forma de suprir a demanda da indústria nacional, dependente em 70% em importações;
- Capacitar produtores e técnicos da heveicultura em plantio solteiro e em Sistema Agroflorestais;
- Diversificar a produção e a renda;
- Ampliar o nível de renda dos produtores rurais e sua estabilidade temporal;
- Contribuir na proteção de nascentes d'água;
- Combater a erosão e suas graves conseqüências;
- Recuperar solos empobrecidos;
- Diminuir o assoreamento dos mananciais aquíferos;
- Promover a fixação do homem no setor rural;
- Atrair novos investimentos;
- Gerar empregos diretos.

METAS

METAS DO PROGRAMA ATÉ 2012				METAS DE EXPANSÃO DO PLANTIO		
2009	2010	2011	2012	2009	2012	2025
650 ha	650 ha	950 ha	1.600 ha	8.000 ha	12.000 ha	75.000 ha

PLANTIO E MANEJO DA HEVEICULTURA

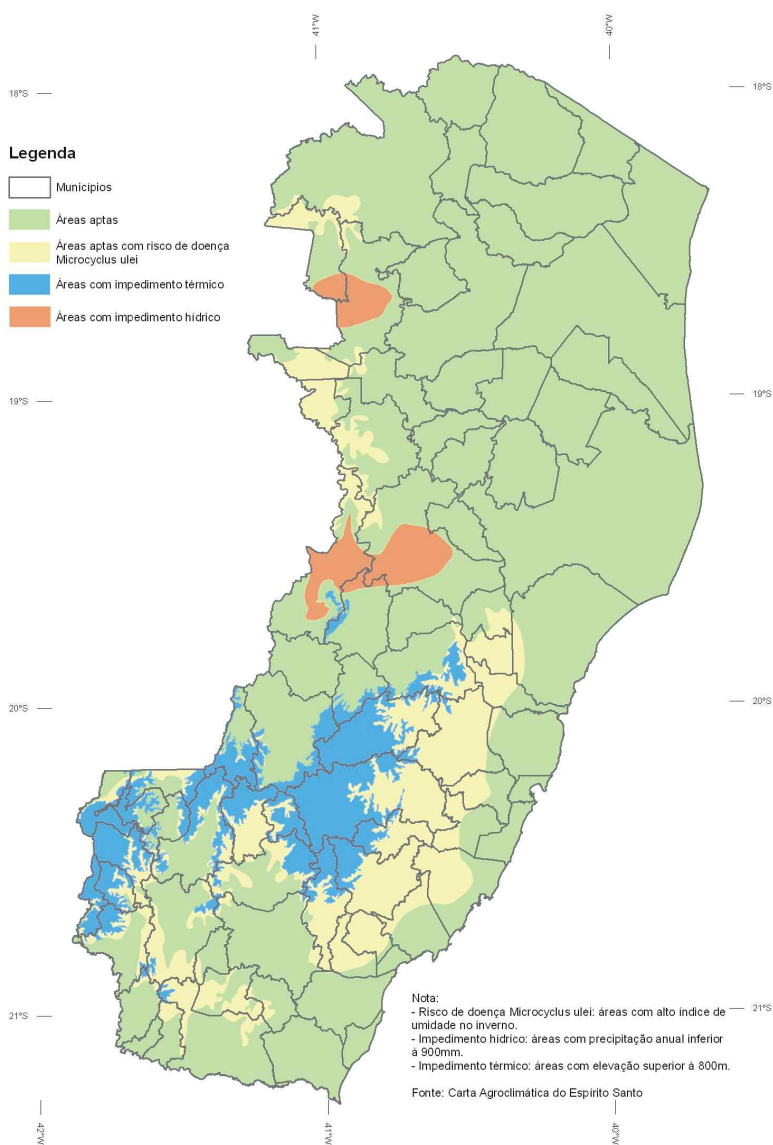
OPERACIONALIZAÇÃO

A seringueira será implantada preferencialmente em consórcio com outras espécies, e para tanto contará com ações no âmbito do fomento, da assistência técnica e da profissionalização dos agricultores, tendo como enfoque o aumento da produção e produtividade.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto está definida como toda a região do Estado do Espírito Santo com altitude inferior a 800 metros e precipitação média anual acima de 900 mm.

MAPA DA APTIDÃO CLIMÁTICA PARA A CULTURA DA SERINGUEIRA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



RA CAPIXABA – PROBORES

OPERACIONALIZAÇÃO

FORMA DE PARTICIPAÇÃO NO PROBORES

BENEFICIÁRIOS

Todos agricultores e produtores rurais capixabas que possuam área com aptidão para a heveicultura, porém, será tratado como prioritário, os agricultores de base familiar que se enquadrarem conforme os critérios abaixo:

1º Critério – Produtor habilitado com carta de aptidão do PRONAF;

2º Critério – Produtores residentes nas áreas de assentamento rural;

3º Critério – Áreas entre 0,5 e 5 hectares;

4º Critério – Proprietário que participa de programa de caráter ambiental patrocinado pela Seag/Incaper.

CRITÉRIOS DE CÁLCULO DE SUBSÍDIO NO VALOR DA MUDA

O produtor participante do projeto será beneficiado com subsídio em percentuais de desconto, de acordo com as faixas de nº de covas/mudas requeridas.

Solicitação de Plantio (Nº covas)*	Desconto cumulativo** (%)
< 501	80
> 500 < 2.001	50
> 2.001 < 2.500	30

O número de mudas solicitadas será sempre calculado pelo fator 1,786 do número de covas que se pretende plantar (Ex. 500 covas = 893 mudas).

Exemplo de desconto: O produtor que planeja plantar 1.000 covas terá necessidade de 1.786 mudas devido ao replantio. Nas primeiras 893 mudas (correspondente a 500 covas) terá desconto de 80% do valor. No restante o desconto será de 50%.



PANORAMA DA PRODUÇÃO E MERCADO MUNDIAL DA BORRACHA

Com uma área estimada em 11.000 ha plantados, sendo 6,5 mil em produção o Estado do Espírito Santo produz cerca de 7,5 mil toneladas de borracha, que correspondem a 6% da produção nacional, estimada em 107 mil toneladas, podendo gerar um Valor Bruto da Produção de R\$ 22,5 milhões por ano pago diretamente na propriedade.

Somente a indústria pneumática consome o dobro da produção nacional com a confecção de novos produtos. Considerando, ainda, a indústria de condicionamento de pneus usados, a demanda é acrescida em torno de 25%.

A indústria de pneumática gera em toda sua cadeia 165 mil empregos e outros milhares são gerados pela indústria de artefatos de borracha na fabricação de mais de 50 mil itens.

No Brasil, a seringueira é cultivada em cerca de 130 mil hectares, cuja produção é suficiente para suprir apenas 30% das demandas internas. Os outros 70% são importados do Sudeste Asiático ao custo de U\$ 672 milhões por ano ou R\$ 3,3 milhões por dia.

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DA SERINGUEIRA

A seringueira é considerada planta amiga do meio ambiente, uma vez que, possuindo hábitos caducifólicos, aduba e reestrutura o solo, promovendo aeração e vida microbiana. A planta funciona como verdadeira esponja, transformando o dióxido de carbono em biomassa, inserindo-se, portanto, no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, fixando o carbono e liberando o oxigênio.

O plantio de seringueira transforma a área em floresta equatorial estável. Ela adapta-se facilmente ao sistema de consórcios com outras espécies da flora e da fauna, que se beneficiam da melhoria ambiental em todos aspectos.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DA SERINGUEIRA

O retorno econômico com esta atividade é considerado excelente, haja visto que quatro hectares geram renda suficiente para manter uma família. No custo da produção, cerca de 90% são custos de mão-de-obra na exploração, já que a atividade demanda pouco insumo na sua condução. Este fato transforma a heveicultura como uma ótima opção para a agricultura familiar, principalmente em assentamentos rurais.

A cultura da seringueira, solteira ou em consórcio, contribui para a diversificação de renda na propriedade e propicia um fluxo constante de receita ao longo do ano.

EQUIPE TÉCNICA

Pedro Arlindo Oliveira Galveas

Engº Agrº, M.Sc. Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisador da Embrapa/Incaper

Carlos Lobo Teixeira

Engº Agrº, Extensionista do Incaper

Itamar Alvino de Souza

Engº Agrº, M.Sc. Fitotecnia, Extensionista do Incaper

Paulo Cesar Marques

Engº Florestal, M.Sc. Solos e Nutrição de Plantas, Pesquisador do Incaper

Documentos nº 180

ISSN 1519-2059

Editor: DCM/Incaper

Tiragem: 3.000

Dezembro/2009 - Vitória-ES

dcm@incaper.es.gov.br

www.incaper.es.gov.br

